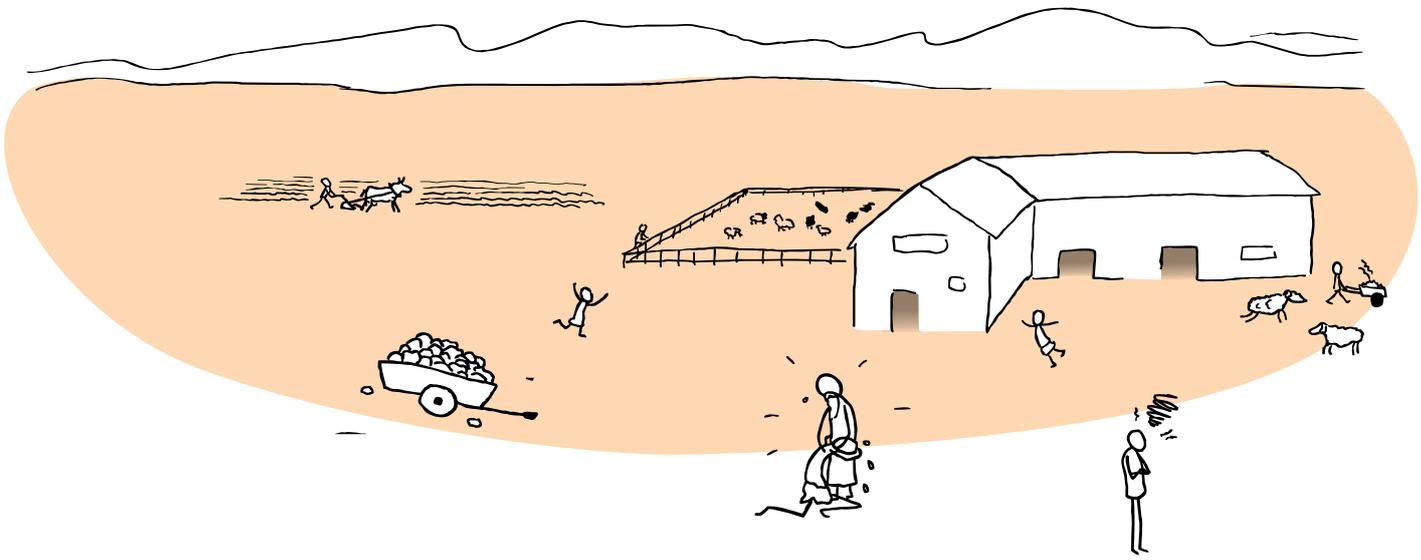
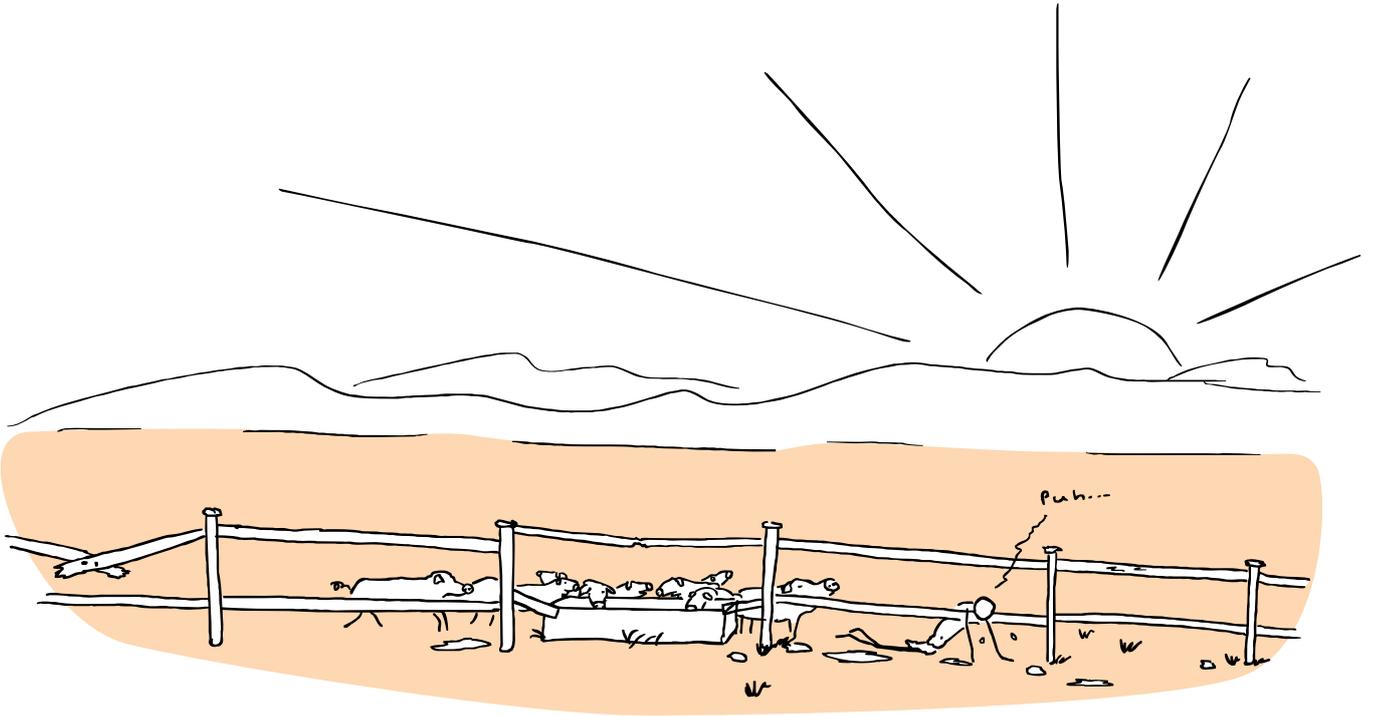


Ilustração de Alexander von Lengerke

© 2019 YOUCAT Foundation. Todos os direitos reservados.





Exame de Consciência



Arrependimento



Propósito



Confissão



Penitência ou reparação

Para tirar notas

Não escrevam neste recorte, nem o sujem.

Um ano depois, o filho pródigo escreve um livro de autoajuda com base na sua experiência:

Como superar uma má decisão

Cinco passos simples para uma vida melhor

Vejam abaixo os cinco passos que o filho pródigo teve de percorrer até o perdão do pai.

0 vale dos porcos já ficou para trás.



Exame de consciência

Reconheço que agi mal.

Arrependimento

Estou muito arrependido.

Propósito

Prometo que no futuro não quero me comportar mais assim.

Propósito

Eu reconheço e expesso ao confessor que agi mal.

Penitência ou reparação

Estou pronto a sofrer as consequências, mesmo que sejam desagradáveis.



CATEGORIA



O dia da Reconciliação

Os crismandos precisam celebrar o sacramento da Reconciliação para se preparar para receber a Crisma. Deve-se fazer “tábua rasa”, como se costuma dizer, antes de receber a Crisma. Ao passarmos pelo Sacramento da Penitência nos reconciliamos com Deus e com o próximo, e assim, começa a ser escrita uma nova história em nossas vidas.

O dia do sacramento da Reconciliação precisa ser bem preparado e planejado. Não faz sentido fazê-lo isoladamente, somente com um pequeno grupo, mas, sendo possível, com todos os crismandos da comunidade ou paróquia.

PREPARAÇÃO ORGANIZACIONAL

Vários sacerdotes

Solicitar a presença de outros sacerdotes para o sacramento da Reconciliação. É importante que os crismandos possam escolher entre os vários padres. Faz também sentido que haja um padre que os crismandos não conheçam pessoalmente. E também um sacerdote não dará conta, vai demorar muito, então, convidar outros sacerdotes para ajudar nessa missão é interessante. Mas converse com o padre responsável pela paróquia e não se esqueça de que ele precisa estar presente, pois também é catequista.

Oferecer várias formas exteriores

Arranjar vários locais diferentes para a celebração do sacramento da Reconciliação. Para irem ao encontro das diversas personalidades dos crismandos, também seria ideal criar um confessional para os crismandos consultarem, além da confissão no confessional. O local confessional não precisa ser, necessariamente, o confessional que se tem em muitas igrejas; contudo, precisa haver um espaço privado e silencioso, para que ambos, sacerdote e crismando, possam ficar à vontade, conversar, rezar...

Caso optem em fazer nas dependências da igreja, adaptar o local para que fique bem acolhedor. Convidar os outros grupos para ajudar com suas experiências é sempre muito bom.

Música e oração

Convidar músicos para que possam tocar nesse dia. Canções de ação de graças meditativas, alegres e atuais. No meio dos trechos musicais podem-se acrescentar orações, poesias religiosas ou meditações, por exemplo, do YOUCAT: *Orações para jovens*.

O acompanhamento musical tem, além disso, a vantagem de criar um som ambiente e de oração para que os crismandos não fiquem com a sensação de que alguém poderia ouvir a sua confissão.

PREPARAÇÃO DOS CRISMANDOS

O conteúdo do tema “Reconciliação” deve ser discutido com os crismandos. Copiar o confessional e falar com eles sobre o que acontece na Reconciliação.

Compromisso

Para evitar que os crismandos que vão se confessar se sintam como num interrogatório (no estilo, “Olha, aquele demorou tanto...”), deve-se possibilitar, durante o dia da confissão, uma conversa do sacerdote com todos os crismandos do grupo para estabelecer ligação entre eles e o sacerdote que irá atendê-los (caso haja vários, como proposto). Também é importante deixar claro que ninguém é obrigado a ir à confissão neste dia, vão de livre vontade. Quem não quiser confessar deve falar com o padre e lhe explicar a razão pela qual não quer confessar neste dia.

O QUE ACONTECE NO DIA DA RECONCILIAÇÃO

No início do encontro, faz-se uma pequena oração e canta-se uma música em conjunto. Se tiver ainda coisas importantes para comunicar, sobre a organização, esse é o momento.

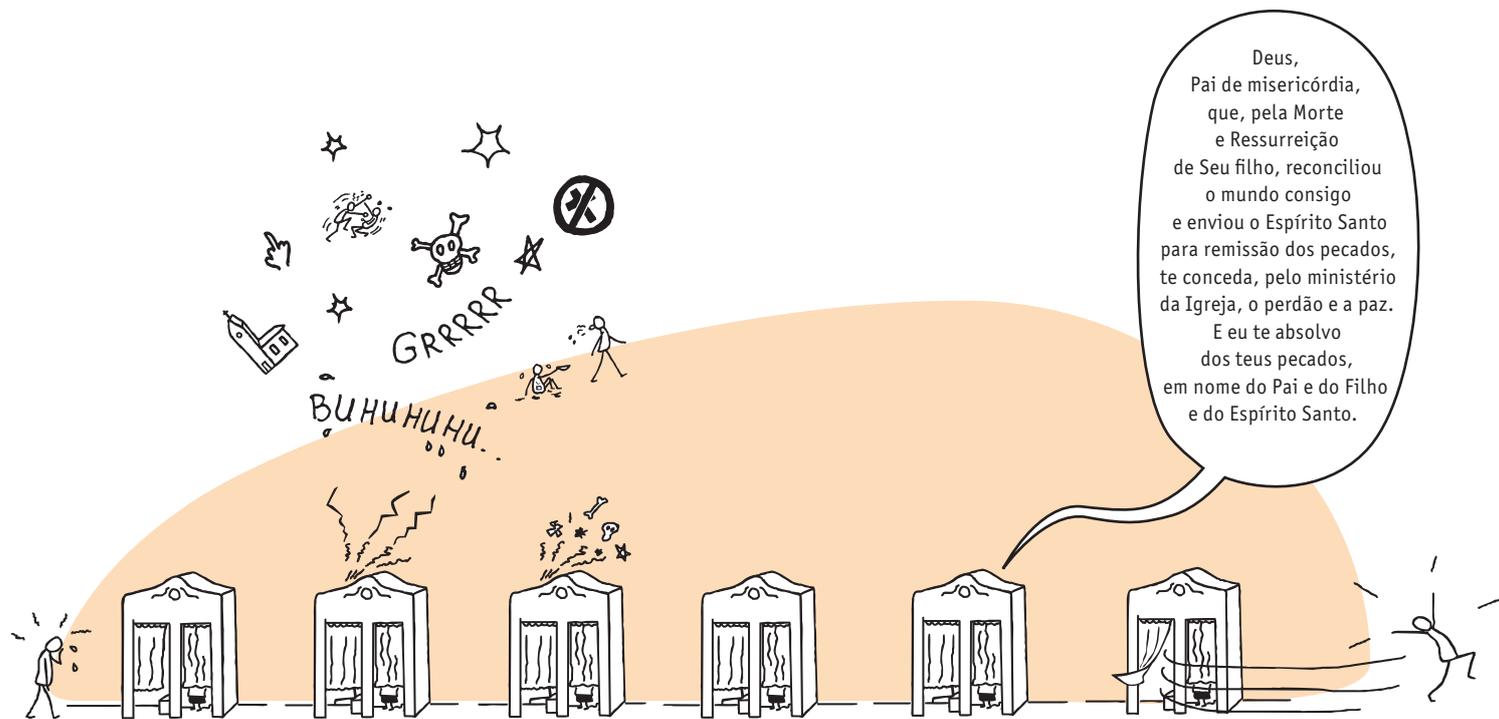
Apresentação dos sacerdotes

A seguir, os sacerdotes disponíveis devem apresentar-se para que os crismandos tenham deles uma primeira impressão e possam escolher aquele com quem mais se identificarem. Deve-se indicar-lhes onde fica, na igreja, o local do sacramento da Reconciliação e onde ficará cada sacerdote.

Cumprir prazos

O dia da Reconciliação deve ser bem planejado para cumprir o horário para que os crismandos possam ir para casa depois de tudo terminado. Se houver missa após a confissão, precisa ser bem pensada para não ficar exaustiva. Se na paróquia forem muitos crismandos, tentar fazer a confissão em mais de uma etapa.

Ilustração de Alexander von Lengerke



© 2019 YOUCAT Foundation. Todos os direitos reservados.

YOUCAT: Guia da Reconciliação

Você entra na sala de confissão ou no confessionário.

O **sacerdote** o acolhe.

Você faz o sinal da cruz e diz: “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

O **sacerdote** faz uma breve oração.

Terminada a oração, **você** responde: “Amém”.

Você pode começar a confissão mencionando a última confissão: “A minha última confissão foi há ... (informar o tempo)”. Assim ajuda o sacerdote a avaliar a sua situação. Pode dizer as coisas que deseja confessar. Se ficar um pouco confuso durante a confissão, pode dizer ao sacerdote. Ele vai ajudá-lo no que for preciso.

Para concluir a confissão, **você** pode dizer: “Estou arrependido(a) e quero voltar ao caminho de Jesus Cristo.”

O **sacerdote** dá algumas indicações sobre a maneira como você pode melhorar no futuro.

O **sacerdote** pede, em geral, para rezar o Ato de Contrição.

O **sacerdote** lhe dá uma penitência, normalmente uma oração (isto pode variar de acordo com a sua confissão).

O **sacerdote** dá então a absolvição, que irá libertá-lo da culpa e reconduzi-lo à união com Deus: “Deus, Pai de misericórdia, que, pela morte e ressurreição de seu Filho, reconciliou o mundo consigo e enviou o Espírito Santo para remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz. E eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Nesse momento, **você** faz o sinal da cruz e responde: “Amém”.

Depois da absolvição, o **sacerdote** pode dizer: “Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom”.

E **você** responde: “Porque é eterna a sua misericórdia”.

A seguir, o **sacerdote** diz: “O Senhor perdoou os seus pecados. Vá em paz”.

E **você** responde: “Amém”.

Depois da confissão, pode ficar em oração na igreja, ou no local em que a confissão aconteceu, e agradecer a Deus, com orações espontâneas, pelo seu perdão.